



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322,
3 realizou-se a Trecentésima Trigésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito
4 Federal – CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a sessão
5 cumprimentando os presentes e em seguida expôs os objetivos da 336ª RO. A Reunião contou com
6 a presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes Pinto**, edos
7 **conselheiros segmento gestor: Berardo Augusto Nunan, Maria Natividade Gomes da S. T. Santana,**
8 **Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento**
9 **trabalhador: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antônio Agamenon Torres**
10 **Viana, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, Bruno Metre Fernandes, Maria Cristina**
11 **Guedes de Souza, Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, José Arnaldo Pereira Diniz; dos**
12 **conselheiros segmento usuário: Luiz Carlos Macedo Fonseca, João Florêncio Pimenta, Regina**
13 **Lúcia Pinto Cohen, Luís Maurício Alves Santos.** Presentes também a Secretária de Saúde do Distrito
14 Federal **Marília Coelho Cunha** e representante da equipe de transição de governo do DF **Tiago**
15 **Araújo Coelho de Souza**, além dos convidados e estudantes conforme lista de presença. Conselheiro
16 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comunicou ao pleno a ausência de dois
17 conselheiros integrantes da Mesa Diretora do CSDF e foram escolhidos dois conselheiros usuários
18 presentes para compor a Mesa Diretora respeitando a paridade: Conselheiros **Luís Maurício** e
19 **Regina Cohen**. Verificada a presença de quórum e em seguida a Secretária Executiva do CSDF,
20 **Sandra de Lourdes Gomes M. Pinto**, saudou todos os presentes dando boas vindas aos alunos do
21 UniCeub, Católica e da UnB e expôs a motivação da RO, passando-se para a aprovação da Pauta.
22 **ITEM 01 - Aprovação da Pauta da 336ª Reunião Ordinária do CSDF:** Foi informado pela
23 Secretária Executiva que por solicitação da Presidência da Fundação Hemocentro foi retirada da
24 pauta a discussão da proposta do Plano da Hemorrede da Fundação Hemocentro de Brasília 2015-
25 2018. Comunicou que foi solicitada inclusão do assunto “Remanejamento de recursos orçamentários
26 na Secretária de Estado do DF”, a ser apresentado pela Secretária de Estado de Saúde do DF, Dra.
27 **Marília Coelho Cunha**, e a apresentação da nova Diretora do Fundo de Saúde do DF - **Cláudia**
28 **Aparecida A. Santana** para ser homologado seu nome pelo Pleno do CSDF em atendimento a lei
29 Complementar nº 11. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou a inclusão do tema a discussão “Saúde do
30 Homem no DF”. Foi solicitado inversão de Pauta, para a apresentação da Diretora do FSDF.
31 Aprovado pelo Pleno. Em seguida realizada a apresentação do Termo de Ajuste Sanitário da SES-
32 DF, o RAG – 2013 SES-DF. A Pauta foi aprovada por unanimidade com as alterações solicitadas. Foi
33 registrada a presença do **Dr. Tiago**, representante da Comissão de Transição, área da saúde,
34 **Sr. Elias**, Secretário Executivo da Mesa de Negociação do SUS e a **Dra. Luciane Kozicz Reis de**
35 **Araújo**, Subsecretária de Saúde da Secretaria de Governo, além de representante do TCDF.
36 **Aprovação das Atas da 334ª RE e 335ª RO** – Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes**
37 **Pinto**, informou que as atas 334ª RE e 335ª RO foram enviadas aos conselheiros para revisão,
38 conforme Regimento Interno, e não houve nenhuma solicitação de emendas. Conselheiro **Bruno**
39 **Metre** apontou emenda na ata da 334ª RE, sendo então corrigida. Em seguida foi colocada em
40 votação e as atas foram aprovadas por unanimidade. A Secretária Executiva do CSDF, **Sandra**
41 **Mendes Pinto**, parabenizou a nova Secretária de Estado de Saúde do DF, Dra. **Marília Coelho**
42 **Cunha**, Dra. **Cristiane**, Secretária de Estado Adjunta da SES-DF, e a Dra. **Cláudia**, Diretora do FSDF.
43 **ITEM02 – Apresentação e Discussão: 2.1 – Aprovação e Homologação da Dra. Cláudia**
44 **Aparecida A. Santana** - Dra. **Cláudia Aparecida** efetuou breve apresentação ao pleno a sua
45 formação e vivência profissional. Em seguida seu nome foi encaminhado para aprovação o qual foi

46 aprovado por unanimidade pelo CSDF. Passado a palavra a **Dra. Marília Coelho Cunha**, Secretária
47 de Estado de Saúde do DF, que efetuou breve discurso de apresentação e em seguida apresentou o
48 item **2.2 – Termo de Ajuste Sanitário** – Apresentação efetuada com detalhamento dos
49 procedimentos a serem propostos e o esclarecimento acerca da motivação e importância do
50 remanejamento de recursos para atendimento de demandas emergenciais na saúde do DF, devido
51 principalmente à escassez de recursos públicos que não só o DF como o Brasil está passando.
52 Conselheira **Olga Messias** questionou se os responsáveis pelos programas envolvidos têm
53 conhecimento da tramitação dos respectivos processos na SES/DF. Conselheiro **Antônio**
54 **Agamenon** comentou que existe o risco de recursos serem devolvidos pelo não uso. Disse que se
55 tem que garantir que o que está sendo executado e que não sofra prejuízo. Conselheiro **Luís Carlos**
56 disse que, no CSDF, sempre cobrou seriedade e transparência referente aos repasses de recursos.
57 Questionou o porquê do déficit repentino na SES. A Secretária de Saúde do DF, **Dra. Marília Coelho**
58 **Cunha**, respondeu ao Conselheiro Luís Carlos que houve uma queda na arrecadação de recursos,
59 noticiado inclusive na mídia, com corte da ordem de trinta por cento, em todo o Brasil. Esclareceu
60 que o Fundo de Saúde apresenta mensalmente a execução orçamentária de cada subsecretaria.
61 Comentou que é difícil a aprovação de projetos da SES nos respectivos órgãos de controle – TCU,
62 MPU, TCDF. Disse que a solicitação ora proposta é uma excepcionalidade, nunca ocorrida na SES-
63 DF, mas que o momento é de emergência. Acrescentou que já foi composta uma comissão no Fundo
64 de Saúde para análise dos empenhos e projetos detalhadamente para não ocorrer o risco que um
65 projeto importante da atenção básica fique sem o recurso. Conselheiro **Bruno Metre**, como questão
66 de ordem, solicitou vistas e cópia integral dos autos e do processo. Conselheira **Regina Cohen** disse
67 não haver política de AIDS no DF. Conselheiro **Bruno Metre** insistiu na retirada da discussão do
68 processo no pleno. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu o
69 pleno a respeito do rito regimental do CSDF, que a pauta é excepcional, foi solicitada inclusão em
70 caráter excepcional, os termos da apresentação foram postos pela Secretária e foi aberto o debate e
71 não haverá prejuízo da matéria qualquer discussão, e o pedido de vistas cabe quando se apresenta
72 o processo para deliberação e por ora está se fazendo somente a leitura e apresentação do
73 processo, e para evitar quaisquer prejuízos à discussão e ao SUS o pedido de vistas foi feito
74 preventivamente pela mesa diretora. Conselheiro **Tiago Sousa** disse recear se não existe algo do
75 ponto de vista legal que trará dissabor ao CSDF em aprovar a proposta, apesar de se abster de
76 aprovar ou desaprovar a proposta. Manifestou preocupação com a retirada de recursos, porém não
77 sabe se há outra solução. Conselheiro **João Florêncio** manifestou confiança na Secretária de Saúde
78 do DF e declarou-se favorável à aprovação do Termo. Conselheira **Maria Natividade** esclareceu ao
79 pleno que todos os recursos serão devolvidos e todos os empenhos estão sendo respeitados.
80 Solicitou a aprovação do mérito da proposta. Convidado **Aécio**, solicitou permissão a fala e sendo
81 aprovada o Conselho Regional de Saúde de Sobradinho, frisou que, devido à urgência, a decisão
82 tem que ser tomada no CSDF, que é a última alternativa. Conselheira **Rosalina Aratani** disse que
83 comprar não é fácil no serviço público por inúmeras dificuldades impostas até mesmo pelos
84 fornecedores. Disse que, de forma geral, houve melhora na atenção básica em relação à 2011.
85 Explicou que o recurso a ser colocado apresentado no Termo de Ajuste é aquele que não foi
86 empenhado. Conselheiro **Bruno Metre** alertou que os termos do artigo 17 do Regimento Interno do
87 CSDF fazem com que o relator e a Secretária, Dra. Marília, percam o direito de apresentação e de
88 apreciação por este pleno do seu relatório. Lembrou ao pleno que não está se analisando uma
89 proposta, que a pauta é processo nº 060.008037/2014, que consta como Relatório Anual de Gestão
90 de 2013 da SES-DF. Alertou mais uma vez à Mesa Diretora desses quesitos e que se está levando a
91 reunião para uma situação de nulidade. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
92 CSDF, esclareceu que a pauta foi aprovada pelos conselheiros e outros pontos do rito ao pleno.
93 Disse que a apreciação do pedido de vistas será feito no plenário e que foi pactuado
94 preventivamente pela mesa diretora que a admissibilidade do Termo de Ajuste Sanitário será feita
95 em uma reunião extraordinária, marcada para terça-feira próxima, e estabelece relatoria do tema
96 com paridade gestor/trabalhador/usuário, e a votação conclusiva dar-se-á com parecer conclusivo
97 desta relatoria, isto após a apreciação do pedido de vistas. Conselheiro **Antônio Agamenon**, como
98 questão de ordem, disse que é conselheiro titular, esta presente e solicitou garantia à mesa diretora
99 referente ao seu direito de voto e representação com relação à questão. Conselheiro **Bruno Metre**,
100 como questão de ordem, disse que todo conselheiro tem competências regimentais independente de
101 titularidade e não depende da autorização do Conselheiro Agamenon, pois todos os conselheiros são
102 autônomos, com direito de manifestação em defesa do Controle Social. Conselheiro **Helvécio**

103 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou a justificativa do pedido de vistas feito pelo
104 Conselheiro, e após isso submeterá ao plenário a sua aceitação. Conselheiro **Bruno Metre** disse que
105 o processo é público, e não tem o relatório apresentado no CSDF, e este tem que ser disponibilizado.
106 Solicitou vista integral de todo o processo. Chamou a atenção para a responsabilidade dos
107 conselheiros para o descumprimento de ritos legais. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
108 Presidente do CSDF, respondeu ao Conselheiro Bruno Metre que, por ser um fato inédito, não existe
109 processo formado e que na próxima terça-feira haverá votação com relação à aprovação do tema.
110 Em seguida colocou em votação o pedido de vistas feito pelo Conselheiro Bruno Metre. Conselheiro
111 **Tiago Sousa** interviu solicitando a busca de um acordo com o Conselheiro Bruno Metre. Conselheiro
112 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, teceu comentários acerca do rito a ser seguido.
113 Conselheiro **Luís Carlos** ponderou que o momento é urgente e solicitou união ao pleno. Solicitou ao
114 pleno manifestação com relação às condições de aprovação do mérito. Aprovado com 11 votos a
115 favor. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou adiamento até o dia seguinte. Conselheiro **Helvécio**
116 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, colocou em votação o pedido de vistas solicitado pelo
117 Conselheiro Bruno. Negado o pedido de vistas por unanimidade. Conselheira **Maria Natividade**
118 agradeceu ao pleno a oportunidade de acatamento da solicitação da Secretária de Saúde do DF.
119 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, esclareceu ao Conselheiro Bruno que
120 a relatoria da mesa foi instituída facultando-se a sua participação. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou
121 que conste em ata que pediu vistas do mesmo em vinte e quatro horas. Conselheiro **Antônio**
122 **Agamenon** destacou a importância do que foi discutido no CSDF. A Secretária de Saúde do DF,
123 **Dra. Marília Coelho Cunha**, fez pronunciamento a respeito do remanejamento de recursos e frisou a
124 responsabilidade social existente. Colocou as contas analisadas à disposição dos conselheiros do
125 CSDF. **2.3- Processo nº 060.008037/2014 - Relatório Anual de Gestão – RAG – 2013.**
126 Apresentação: Marilza Almeida - SUPRAC-SES/DF e Comissão de Orçamento e Finanças do CSDF.
127 Informado aos Conselheiros que a Comissão de orçamento e Finanças se reuniu preliminarmente
128 com a área técnica da SUPRAC/SES-DF para discussão a análise do Relatório com a finalidade de
129 esclarecimentos. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, informou que o Relatório foi
130 enviado eletronicamente aos Conselheiros do DF com o objetivo de análise preliminar. Informou que
131 foi realizada reunião técnica com a Comissão de orçamento do CSDF e a área técnica da
132 SUPRAC/SES-DF para apresentação e esclarecimentos. Foi definido que a relatoria ficaria com a
133 Conselheira Margô e representantes da Comissão de orçamentos CSDF. A seguir foi iniciada a
134 apresentação do Relatório pela área técnica, efetuada pela Dra. Marilza Almeida, detalhando
135 aspectos técnicos referentes ao relatório. **Sr. Rodrigo Rodrigues**, Chefe da SUPRAC,
136 complementou as informações. Após a apresentação foi efetuada, pela Conselheira **Olga Messias**, a
137 leitura do Relatório elaborado pela Comissão do CSDF, e fez comentários a respeito dos índices
138 apresentados, destacando pontos específicos. Recomendou o Relatório a aprovação do RAG com
139 ressalvas e recomendações para os ajustes necessários. Foi feita a aferição do quórum resultando
140 em quatorze conselheiros presentes. Conselheiro **Tiago Sousa** observou que cinco das
141 recomendações acordadas anteriormente não foram cumpridas, elencando os itens. Citou um erro
142 gravíssimo, referente ao item 2.1, diretriz 1.1, do Plano de Saúde do DF. Propôs a não aprovação do
143 RAG. Convidada **Marilza**, da SUPRAC, respondeu ao conselheiro que houve mudança de
144 concepção, detalhando-as. Conselheira **Maria Natividade** ponderou que no dia da apresentação
145 anterior da convidada Marilza à Comissão houve um acordo de que as dúvidas fossem sanadas
146 antes de o assunto ser trazido ao pleno. Questionou, diante dos encaminhamentos da Conselheira
147 Olga a favor da aprovação, e do Conselheiro Tiago, pela não aprovação, quais são as ressalvas
148 apontadas no relatório da Comissão, solicitou a colocação dos pontos de ressalva ao pleno, e que
149 isso não seja motivo da não aprovação do RAG. Propôs a aprovação do RAG e a exposição das
150 metas não alcançadas. Conselheira **Olga Messias** frisou que o método adotado para a confecção do
151 RAG mudou, sendo esclarecido ao pleno, pela Convidada Marilza, o funcionamento da ferramenta de
152 gestão utilizada. **Sr. Rodrigo Rodrigues**, Chefe SUPRAC, complementou as informações.
153 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, como questão de ordem, propôs que,
154 pela falta de quórum, os destaques se procedam na Reunião Extraordinária que será realizada na
155 terça-feira próxima, dezoito de novembro. Conselheira **Úrsula Lorientto** propôs a continuação dos
156 destaques dos Conselheiros na presente reunião. Apontou que houve falha no CSDF ao não
157 observar as demandas e recomendações efetuadas e não cumpridas no Relatório anterior, e
158 enunciou alguns indicadores que necessitam de atenção especial no atual Relatório. Conselheiro
159 **Luís Carlos** lamentou que o CSDF seja a última instância a ser apresentado o RAG. Teceu

160 comentários a respeito do uso das verbas da saúde no DF. Solicitou à Mesa Diretora a cópia do RAG
161 que foi apresentado à Câmara Legislativa do DF em junho deste ano. Conselheira **Olga Messias**
162 opinou que as ressalvas devem ser especificadas para correção em 2014. Conselheira **Rosalina**
163 **Aratani** esclareceu pontos referentes à cobertura da atenção primária, que houve mudança no
164 cálculo dos indicadores. Conselheiro **Luís Maurício** questionou se o relatório é específico para o
165 atendimento da população do DF. Disse que se deve avançar com relação à discussão da
166 RIDE. Conselheira **Maria Natividade** respondeu ao Conselheiro Luís Maurício e recomendou que ao
167 se efetuar a leitura do RAG tenha-se o mesmo rigor para se analisar a quantidade de usuários que o
168 procuram, sua demanda, além da metodologia utilizada para sua confecção. Conselheiro **Bruno**
169 **Metre** disse que é muito complicada a avaliação tal como é apresentada, de forma separada, a
170 gestão financeira e o orçamento e execução orçamentária. Solicitou à Mesa Diretora que seja
171 informado das reuniões do Termo de Ajuste Sanitário. Solicitou ainda quais as demandas reprimidas
172 no DF e aonde foram aplicados. Alertou ao CSDF que foi apresentada uma proposta de retirada de
173 dez por cento do Fundo Constitucional do DF para ser direcionado para dez municípios da RIDE.
174 Disse que é necessário o registro e quantificação de onde estão vindo os pacientes para, possível,
175 responsabilização de gestores de outros municípios ou estados que não estejam cumprindo com
176 suas responsabilidades. Conselheiro **Berardo Nunan** solicitou que no Relatório conste como
177 diferencial a execução orçamentária da FEPECS, que muda quando aglutinado com outro índice,
178 promovendo a falsa ideia de baixa execução do orçamento. Convidada **Caroline**, estudante e
179 estagiária da Conselheira Margô, solicitou permissão a fala e aprovado criticou o formato do
180 Relatório – RAG apresentado pela SES-DF. Teceu comentários sobre a apresentação da área
181 técnica da SES-DF Marilza, o qual deveria ser extremamente detalhado e explicado aos conselheiros
182 do DF, e fez outras colocações. **Sr. Rodrigo Rodrigues** ponderou acerca das colocações feitas,
183 argumentando que existem algumas dificuldades para a elaboração do RAG e que os dados do
184 Ministério da Saúde- MS foram disponibilizados pelo MS somente em junho do corrente ano. Disse
185 que é necessária clareza quando se citam ressalvas no Relatório da Comissão, que é preciso a
186 especificação de tais ressalvas no próprio relatório. Conselheiro **Bruno Metre** concordou com a
187 especificação das ressalvas. **Sr. Edgar Teixeira Dias**, Conselheiro Regional de Brasília, disse que
188 tomou posse em abril deste ano no Conselho de Brasília e afirma que o Conselho de Brasília está
189 completamente inoperante, que não há reuniões, e que a direção do Conselho não está tomando as
190 medidas necessárias para que o Conselho funcione, e também que as informações são sonegadas
191 pela Presidência do Conselho de Brasília, além de um cerceamento da manifestação e participação
192 dos conselheiros. Solicitou uma intervenção do CSDF no Conselho de Saúde de Brasília com relação
193 a esses fatos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou a realização
194 de reunião quinta-feira, às 09h00, no CSDF, referente ao tema Termo de Ajuste Sanitário.
195 Conselheiro **Bruno Metre** disse que é extremamente importante que o CSDF discuta a questão da
196 saúde do homem e solicitou que o tema fosse pautado para a próxima plenária. **ITEM 03 –**
197 **Distribuição:** Não houve. A 336ª RO do CSDF foi encerrada às 13h50min. Foi lavrada a presente
198 ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos
199 Conselheiros. Brasília, 11 de novembro de 2014.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF


SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF







ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA
Conselheira suplente

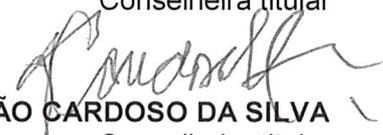
LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro suplente

BERARDO AUGUSTO NUNAN
Conselheiro titular

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente



MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. TEIXEIRA SANTANA
Conselheira titular



JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular



LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO
Conselheira titular



ANTONIO AGAMENON TORRES VIANA
Conselheiro suplente

MARIA CRISTINA GUEDES DE SOUZA
Conselheira suplente

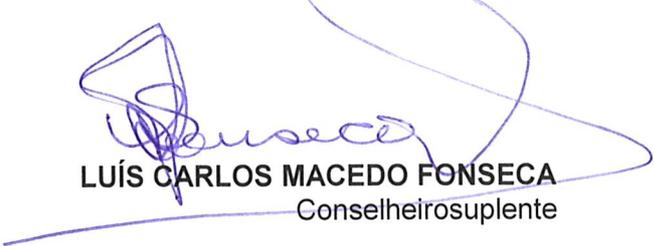
ROSYLANE NASCIMENTO DAS M. ROCHA
Conselheira suplente



OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular





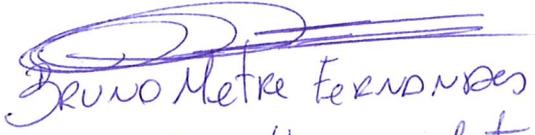
LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro suplente

JOÃO FLORÊNCIO PIMENTA
Conselheiro suplente

REGINA LÚCIA PINTO COHEN
Conselheira suplente



LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro suplente



Bruno Metre Fernandes
Conselheiro suplente

